NOTA TÉCNICA

Estiagem e Risco de Incêndios Florestais em Mato Grosso do Sul – Situação Atual e Perspectivas Climáticas

Esta nota técnica tem como objetivo analisar a atual situação climática em Mato Grosso do Sul, destacando a combinação de altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, o que contribui para a intensificação do risco de incêndios florestais. A base para análise técnica são os dados meteorológicos que fornecem informações essenciais sobre o comportamento climático recente no estado e suas implicações para o meio ambiente.

1. Análise das condições meteorológicas observadas

Nos últimos dias, a persistência de um sistema de alta pressão atmosférica tem mantido as condições de tempo estável em Mato Grosso do Sul, caracterizadas por predomínio de céu claro a parcialmente nublado, ausência de precipitação e forte insolação. As temperaturas máximas têm ultrapassado os 36-38°C em diversas localidades, enquanto os índices de umidade relativa do ar permanecem baixos, variando entre 10-30%, principalmente durante as horas mais quentes do dia.

Analisando dados meteorológicos mais recentes, precisamente do dia 10 de setembro de 2025, fica evidente a situação combinada de altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar, resultando em um ambiente meteorológico favorável para o risco de incêndios florestais. Em 10 de setembro de 2025, os municípios de Mato Grosso do Sul apresentaram condições climáticas preocupantes, com registros de baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas. A análise dos dados revela:

Baixa umidade do ar: As menores umidades relativas do ar foram registradas em Amambai e Ponta Porã, com valores de 8%, seguidas de Três Lagoas, Bataguassu, e outros municípios

com índices abaixo de 15% (Tabela 1). A umidade relativa do ar é um parâmetro crítico, já que valores abaixo de 30% são classificados como condições extremamente secas, favorecendo a propagação de incêndios florestais.

Tabela 1. Top 10 das menores umidades relativas do ar registradas no dia 10 de setembro de 2025.

Top 10 das menores umidades relativas do ar (%) registradas em 10/09/2025	
Municípios (MS)	**Umidade relativa do ar mínima (%)**
Amambai	8
Ponta Porã	8
Três Lagoas	9
Bataguassu	9
Anaurilândia (Faz. Santo André)	10
Laguna Carapã	10
Água Clara	11
Aral Moreira	11
Dourados	11
Campo Grande	14
Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.	

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br

Altas temperaturas: Os maiores registros de temperaturas máximas foram observados em Pedro Gomes (39,7°C), seguido de Corumbá (39,4°C) e Porto Murtinho (39,1°C). As altas temperaturas, combinadas com a baixa umidade do ar, criam um cenário extremamente favorável para o risco de ignição e propagação de incêndios.

Tabela 2. Top 10 das menores umidades relativas do ar registradas no dia 10 de setembro de 2025.

Top 10 das temperaturas máximas (°C) registradas no dia 10/09/2025	
Municípios (MS)	**Temperatura Máxima(°C)**
Pedro Gomes	**39,7**
Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa)	39,4
Corumbá (Faz. São Francisco)	39,1
Porto Murtinho (Faz. São Luis)	39,1
Coxim	38,8
Nhumirim - Nhecolândia	38,6
Aquidauana (Faz. Barranco Alto)	38,5
Aquidauana	38,3
Corumbá (Faz. Campo Zélia)	38,2
Campo Grande	34,9
Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.	

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br

A análise do número de dias com temperaturas máximas acima de 30°C e umidade relativa do ar inferior a 30% indica que, há mais de 13 dias consecutivos, os municípios de Três Lagoas, Paranaíba e Coxim apresentam simultaneamente valores elevados de temperatura e baixos índices de umidade. Essa condição atmosférica caracteriza um ambiente de alta suscetibilidade à ignição e propagação do fogo, compondo os elementos do denominado “triângulo do fogo”, no qual a combinação de calor e baixa umidade relativa atua como fator determinante para o aumento do risco de ocorrência de incêndios florestais (Tabela 3.)

Tabela 3. Número de dias com temperaturas acima de 30°C e umidade relativa do ar abaixo de 30%. Fonte dos dados: SEMADESC e INMET.

Número de dias com temperaturas acima de 30°C e umidade relativa do ar abaixo de 30%					
Município	**Dias com temperatura máxima acima de 30°C**	**Dias com umidade relativa do ar abaixo de 30%**	**Município**	**Dias com temperatura máxima acima de 30°C**	**Dias com umidade relativa do ar abaixo de 30%**
Bonito	4	3	Ivinhema	3	3
Campo Grande	5	4	Paranaíba	29	16
Corumbá	4	1	Ponta Porã	1	3
Coxim	16	4	Porto Murtinho	4	1
Dourados	3	3	Três Lagoas	13	13
Atualização dos dados até o dia 10/09/2025.					
Fonte dos dados: INMET e SEMADESC.					

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br

Em grande parte dos municípios analisados, a última ocorrência de precipitação significativa no estado foi registrada em 04 de agosto de 2025, conforme mostra a tabela a seguir. A análise dos dados revela que alguns municípios, como Campo Grande, Coxim, Corumbá, Dourados, Ivinhema, Paranaíba, Três Lagoas e Porto Murtinho, estão há mais de 37 dias sem chuvas expressivas (acima de 10 mm). O destaque é o município de Porto Murtinho que está a mais de 94 dias sem registrar chuvas acima de 10 mm.

Tabela 4. Números de dias sem chuva em alguns municípios do estado de Mato Grosso do Sul.

Número de dias sem chuvas no MS					
Município	**Dias sem chuva**	**Data da última chuva significativa (≥ 10 mm)**	**Município**	**Dias sem chuva**	**Data da última chuva significativa (≥ 10 mm)**
Bonito	9	01/09	Ivinhema	37	04/08
Campo Grande	37	04/08	Paranaíba	79	23/06
Corumbá	37	04/08	Ponta Porã	21	20/08
Coxim	37	04/08	Porto Murtinho	94	08/06
Dourados	37	04/08	Três Lagoas	44	28/07
Atualização dos dados até às 11:00hs do dia 11/09/2025.					
Fonte dos dados: INMET, CEMADEN, SEMADESC e ANA .					

CEMTEC
Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br

Esse cenário de estiagem prolongada, somado às elevadas temperaturas e à baixa umidade, resulta em ambiente propício à propagação de incêndios florestais.

Dados recentes de monitoramento indicam elevação nos índices de perigo de fogo para os próximos dias, com níveis de perigo de fogo extremo. O nível extremo representa uma situação crítica, com rápida propagação das chamas e elevado grau de dificuldade no combate, mesmo com o emprego de meios aéreos especializados (Figura 1).

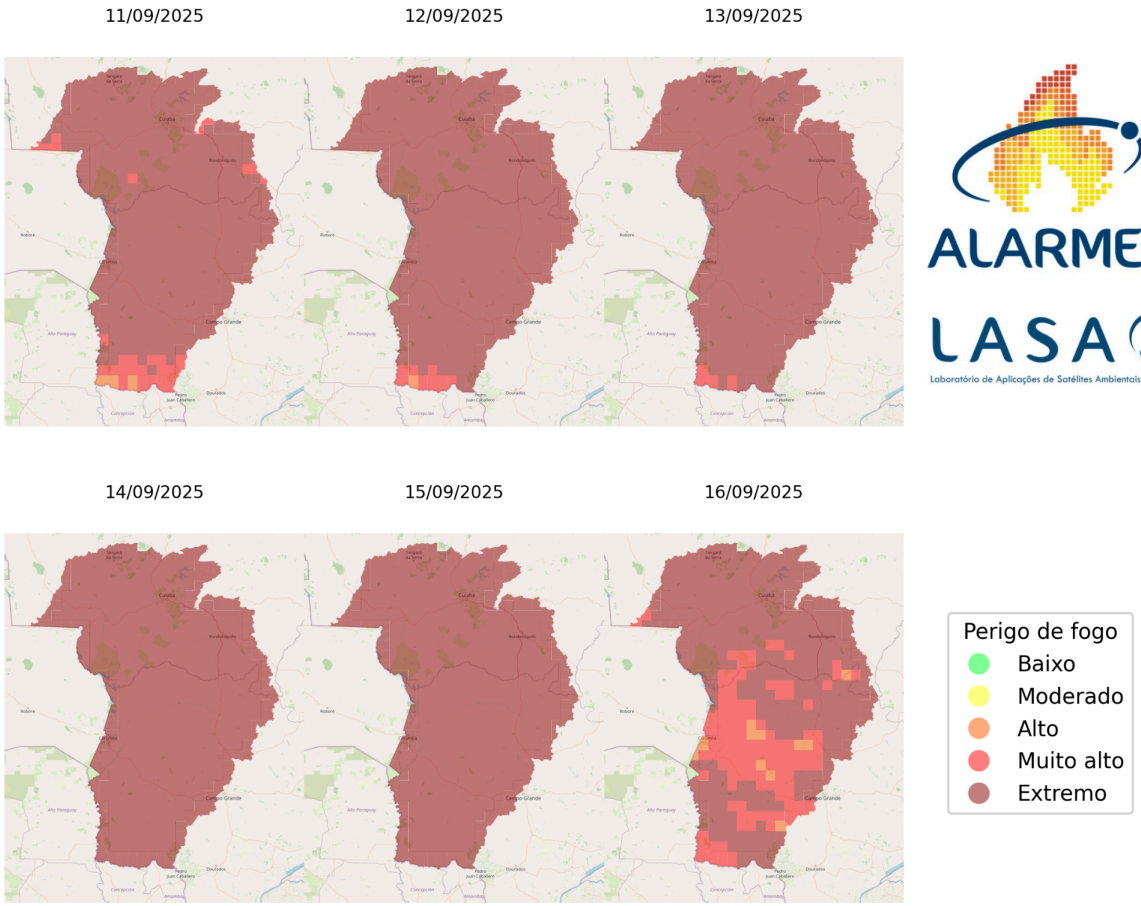

Figura 1. Perigo de fogo para os dias 11 a 16 de setembro de 2025. Fonte da imagem: LASA/UFRJ.

Em escala sazonal, de acordo com informações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), a previsão probabilística para o trimestre setembro-outubro-novembro de 2025 aponta que a maior parte do estado se encontra sob níveis de risco de fogo de Atenção (Figura 2).

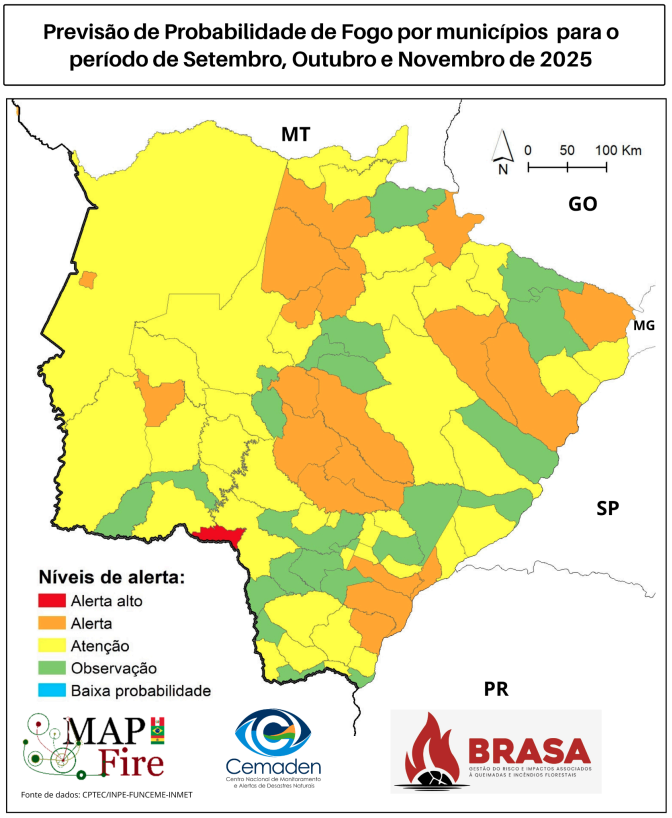

Figura 2. Previsão de probabilidade de fogo por municípios para o período de Setembro-Outubro-Novembro de 2025. Fonte da imagem: CEMADEN.

Para o trimestre subsequente (outubro-novembro-dezembro de 2025), as previsões climáticas indicam a tendência de temperaturas ligeiramente acima da média climatológica e irregularidade na distribuição das chuvas, o que poderá intensificar ainda mais as condições de risco para ocorrência de incêndios florestais no estado

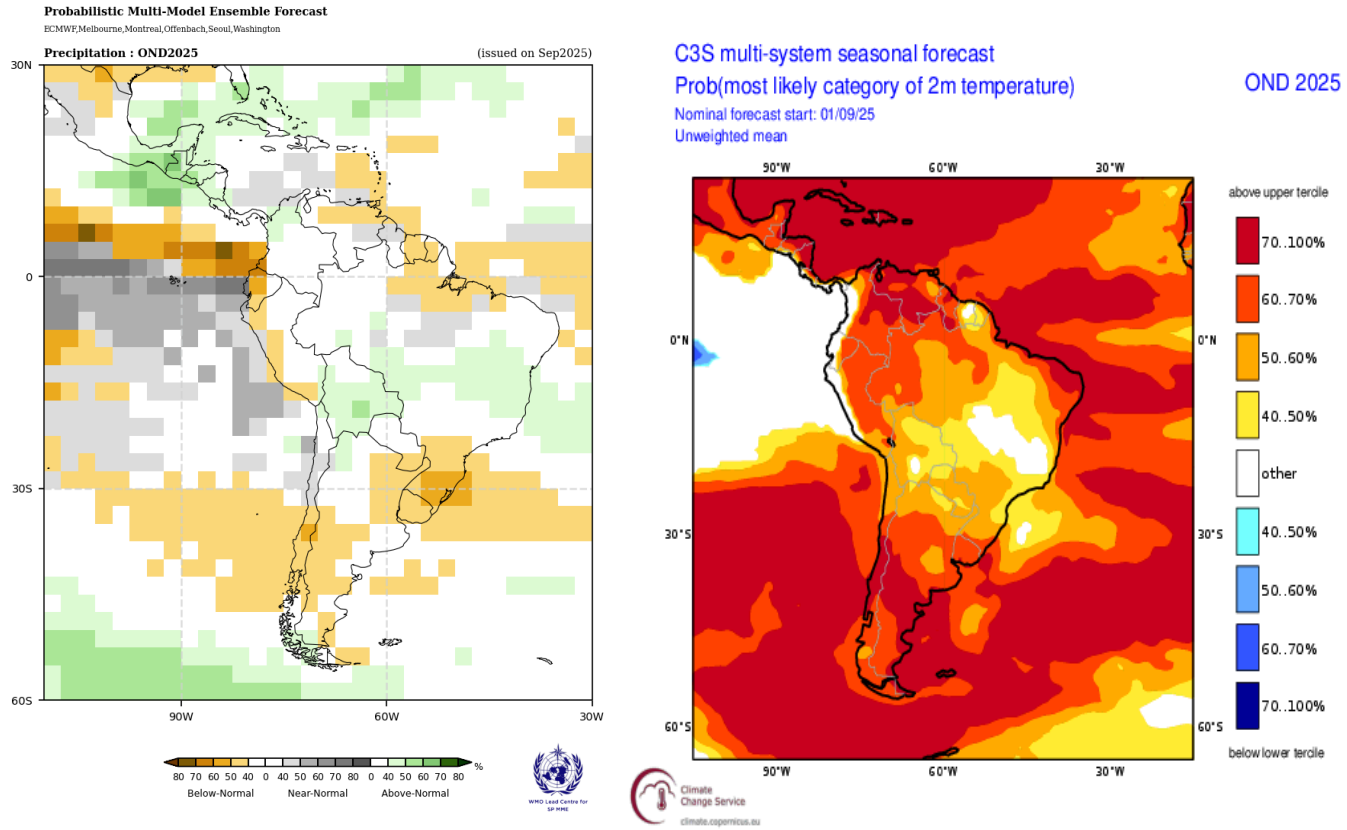

Figura 3. Previsão probabilística em tercis da (a) precipitação acumulada e da (b) temperatura para o trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro de 2025. Fonte: WMO e Copernicus.

2.Conclusão:

A análise dos dados meteorológicos recentes evidencia que Mato Grosso do Sul atravessa um período de forte criticidade climática, marcado pela combinação de temperaturas elevadas, baixa umidade relativa do ar, estiagem prolongada e ausência de chuvas significativas. Esse conjunto de fatores intensifica substancialmente a suscetibilidade do estado à ocorrência e rápida propagação de incêndios florestais.

As informações do monitoramento meteorológico mostram valores de umidade relativa do ar frequentemente inferiores a 15%, temperaturas máximas acima de 38°C e mais de 30 dias consecutivos sem precipitação expressiva em diversos municípios. Esses elementos

configuram um cenário típico de risco extremo, no qual a ignição do fogo encontra ambiente altamente favorável para se estabelecer e se expandir com velocidade e intensidade.

As previsões climáticas de curto e médio prazo apontam para a continuidade de condições atmosféricas adversas, com manutenção de baixos índices de umidade e probabilidade de temperaturas acima da média climatológica. Além disso, a irregularidade esperada na distribuição das chuvas para os próximos meses reforça a perspectiva de persistência do quadro de vulnerabilidade ambiental.

Diante desse contexto, conclui-se que o estado de Mato Grosso do Sul se encontra em situação crítica de risco de incêndios florestais, exigindo atenção redobrada para ações preventivas, estratégias de mitigação e fortalecimento da capacidade de resposta, com vistas a reduzir os impactos ambientais, econômicos e sociais decorrentes desses eventos.

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC